

Acidente que matou Teori não foi provocado, informa PF a Cármen

Falha humana é a principal linha de investigação sobre morte de ministro do STF – (Foto: Divulgação/STF) – A Polícia Federal (PF) levou à presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, os principais resultados da investigação sobre a queda de um avião em Paraty (RJ) que resultou na morte do ministro do STF Teori Zavascki, que era relator dos inquéritos da Lava-Jato relacionados a autoridades com foro privilegiado. Neste atual estágio das investigações, que caminham para um fim, a PF descarta que o acidente tenha sido provocado; não encontrou indícios de sabotagem; e tem a falha humana como linha principal para explicar a tragédia, conforme o relato levado à presidente do STF.

Os resultados da apuração foram levados a Cármen Lúcia pelo diretor-geral da PF, Fernando Segóvia, e pelo delegado que conduz as investigações, Rubens Maleiner. A morte de Teori completa um ano na próxima semana, no dia 19 de janeiro. O ministro estava num avião de pequeno porte, com capacidade para oito pessoas, que decolou do Campo de Marte, em São Paulo, e caiu no mar de Paraty, a dois quilômetros da cabeceira da pista. Cinco pessoas estavam no avião e morreram no acidente.

– A investigação ainda está em curso, mas num estágio bastante avançado. Sobre a possibilidade de um ato intencional, nenhum elemento foi encontrado neste sentido. Pelo contrário, o desfecho é de que não foi intencional – afirmou aos jornalistas o delegado Maleiner, após a reunião com a presidente do STF.

O delegado lembrou que a investigação da PF foi aberta para

identificar eventuais responsáveis pelo acidente que matou Teori e que corre em paralelo à investigação do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aéreos (Cenipa), da Aeronáutica. O Cenipa investiga com a finalidade de prevenção de novos acidentes.

– Ainda dependemos de perícias para fechar as posições mais efetivas. São analisados conjuntos de fatores, como as condições meteorológicas e o trajeto adotado pela aeronave. A linha principal da investigação é falha humana – disse o delegado responsável.

Agência O Globo

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br